



**AUTOR(ES):** RAFAELA CÂNDIDA DOS SANTOS

**ORIENTADOR(A):** DAYSE MAGNA SANTOS MOURA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: A Construção de conhecimento e indissociabilidade da teoria e prática no Programa Residência Pedagógica na Escola Estadual Santa Terezinha - Espinosa/MG**

**CLEUNEIDE PEREIRA RAMOS - Preceptora da E.E. Santa Terezinha do Programa Residência pedagógica/UNIMONTES ([cleuneidep@gmail.com](mailto:cleuneidep@gmail.com)) –**

**DAYSE MAGNA SANTOS MOURA Professora Doutora do Departamento de Estágios e Práticas Escolares/UNIMONTES ([dayse.moura@unimontes.br](mailto:dayse.moura@unimontes.br))**

**JACILEIA BARBOSA DE BARROS FARIAS - Acadêmica do 5º período de Pedagogia/UNIMONTES ( [leiabarrowswm@gmail.com](mailto:leiabarrowswm@gmail.com) )**

**LUCIANA PEREIRA DE SOUZA - Acadêmica do 5º período de Pedagogia/UNIMONTES ([Lucciana054@gmail.com](mailto:Lucciana054@gmail.com))**

**RAFAELA CÂNDIDA DOS SANTOS – Acadêmica do 7º período de Pedagogia/UNIMONTES ([candidarafacla56@gmail.com](mailto:candidarafacla56@gmail.com))**

## **INTRODUÇÃO**

O presente relato discorre das experiências dos residentes do Projeto Residência Pedagógica do Subprojeto do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) Campus de Espinosa – MG, na Escola Estadual Santa Terezinha. O Programa tem o intuito de aprimorar a formação docente, colocando todo conhecimento teórico aprendido em prática, a partir do 5º período do curso. O programa teve início em outubro de 2020, tendo o término em março de 2022. A Residência Pedagógica juntamente com CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, tem como princípios básicos sobre a importância da formação de professores nos cursos de licenciatura, tem que assegurar habilidades, competências e desenvolvimento permitindo um ensino de qualidade nas Escolas de Educação Básica. **Objetivos:** Aprimorar os acadêmicos para formação docente em sua profissão como educador, com projetos para o desenvolvimento da formação profissional com práticas e coletas de dados realizando análises das propostas didáticas da instituição de ensino, desenvolver um trabalho pedagógico com as crianças, observar o desenvolvimento dos alunos, e outras atividades e metodologias didáticas e pedagógicas. Introduzir formação prática nos cursos de licenciatura por base das experiências adquiridas na Residência Pedagógica, fortalecendo, ampliando e consolidando a relação entre Instituição de Ensino Superior – IES e a escola, estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores. Propondo um trabalho a adaptação dos currículos e propostas pedagógicas para a formação de professores da educação básica e orientação da Base Nacional Comum Curricular.

## **METODOLOGIA**

As atividades foram realizadas segundo a proposta apresentada pela IES, sendo divididas em etapas. **I ETAPA** – Preparatória - C.H: 12h (outubro/ 2020) - Nessa etapa preparatória o residente deverá participar de curso de preparação promovido pela UNIMONTES cujo objetivo é apresentar o programa ao residente e ambientá-lo sobre as atividades que deverão ser desenvolvidas durante sua residência na escola-campo. **II ETAPA** – Ambientação do Residente na escola campo – C.H: 60 horas (Outubro/2020 a setembro/2021) -

# 15° FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



Elaboração do diagnóstico da escola-campo, abrangendo aspectos estruturais, organizacionais e pedagógicos (utilização de instrumentos pedagógicos para coleta de dados sobre a escola para conhecimento da realidade escolar); Análise da documentação escolar: Projeto Político- Pedagógico, Regimento Escolar, Diários de Classe, instrumentos administrativos diversos e instrumentos pedagógicos. Observação nos diferentes setores da escola quando possível: direção, supervisão, orientação educacional, secretaria, colegiado escolar, caixa escolar, entre outros; Participação em reuniões, seminários e demais atividades na escola-campo, de acordo com a oportunidade. Observação do trabalho em sala de aula do professor preceptor etc. **III ETAPA** – Imersão do Residente na escola-campo – C.H: 320 horas (Fevereiro/2021 a setembro/2021) - As atividades nesta etapa serão realizadas de acordo a BNCC e o currículo da escola que atende a Educação Infantil. **IV ETAPA** – Elaboração do relatório final do residente – C.H: 20 horas (Dezembro/2020 a janeiro/2021) - Elaboração de relatório final pelo residente incluindo todos os diários de bordo produzidos semanalmente. **IV ETAPA** – Avaliação e socialização – C.H: 40 horas (Janeiro/ 2021). Atividades de avaliação: a defesa e também atividades de socialização que deverão englobar publicações, participação em eventos, elaboração de um seminário institucional. Carga horária total ao final da residência: 440 horas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Residência Pedagógica, é de suma importância para o desenvolvimento da formação docente, porque nesse período de ensino e aprendizagem, contribui para nossa prática docente, podendo obter novos conhecimentos a respeito da educação colocando todo conhecimento teórico em prática, com estudos didáticos analisando a construção de aprendizagem. A proposta da Residência Pedagógica consiste em envolver a teoria e a prática e todos os conhecimentos que a experiência escolar proporciona aos acadêmicos e inclusive a prática dos professores da rede pública de ensino. É essa participação dos estudantes de licenciatura em Pedagogia no ambiente escolar é muito significativo para se desenvolver criticamente seu senso crítico e progredir como educador. Contribuindo na formação continuada, e mostrando-nos como devemos obter posicionamentos diferenciados pra buscar por melhorias e transformações na prática docente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

As atividades do Programa Residência Pedagógica na Escola Estadual Santa Terezinha, podemos dizer que foi uma positiva experiência adquirida. Pois exigiu de todo o grupo envolvido uma preparação contínua para lidar com os acadêmicos, isto é, atender as suas curiosidades sobre as questões da realidade. Nesse contexto, o processo de formação teórica aliada a prática dos residentes nos proporcionou grande experiência, através vivências no cotidiano escolar. Outro ponto positivo na escola foi o aprendizado adquirido ao lidar com a diversidade dos alunos atendidos, pois a escola é situada em um ambiente vulnerável e os alunos possuem várias carências, mas a principal é a carência afetiva, diante disso percebemos que esse fator se relaciona ao ambiente no qual a criança está inserida, vão para o espaço escolar com expectativa de encontrar uma pessoa que demonstre sentimentos, atitudes e ações afetuosas e que lhes acolham, escute, valorize, estimule e que lhes dê liberdade para que sejam elas mesmas, para o desenvolvimento de uma imagem positiva de si mesma, como objetivo primordial da educação e para formação da autonomia e independência, assim as crianças devem sentir-se seguras e para tal precisam sentir que podem contar com o professor. Concluímos apontando a importância de Políticas Públicas Educacionais que insiram o futuro profissional em seu meio de atuação para que possam vivenciar e adquirir habilidades específicas que são caras à atuação neste caso a docente.



## REFERÊNCIAS

CAPES. Programa Residência Pedagógica – Capes.gov.com- disponível em <<https://www.gov.br/capeseducacao-basica/programa-residencia-pedagogica>> LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola teoria e prática. José Carlos Libâneo. Organização e gestão da escola teoria e prática. Goiânia –2008.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência: diferentes concepções. Poíesis Pedagógica, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2006.